



PROCESSO DE INGRESSO NA UPE

Sistema Seriado de Avaliação



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio										Sala									
Nome																			
Nº de Identidade										Órgão Expedidor					UF				
Nº de Inscrição																			

CADERNO DE PROVA DO 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA / MATEMÁTICA / FÍSICA / LÍNGUA ESTRANGEIRA / FILOSOFIA

ATENÇÃO!

- Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno de Prova está completo contendo 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa com 12 questões, Matemática com 10 questões, Física com 10 questões, Língua Estrangeira com 06 questões e Filosofia com 06 questões. Você deverá assinalar, apenas, as questões da Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) de sua opção.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do seu prédio e o Número da sua sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4 horas para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado de modo a permitir-lhe fazê-la com tranquilidade.
- É permitido a você, após 3 horas do início da prova, retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.
- Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar dentro do recinto onde são aplicadas as provas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 (questões de 01 a 08)

Como será a inteligência artificial depois do computador Watson

Watson, o novo supercomputador da IBM, assombrou o mundo ao se comportar como um humano. Mas as máquinas ainda têm um obstáculo pela frente antes de dominar o mundo: a nossa burrice

por Pedro Burgos e Alexandre Versignassi

(1) "Watson derrota a humanidade." Essa foi uma das manchetes para a vitória de Watson, um computador que ganhou dos melhores competidores que a raça humana tinha disponível no *Jeopardy!*, um jogo de perguntas e respostas da TV americana. Pudera: *Jeopardy!* é um jogo complexo. Para humanos, inclusive. São perguntas furtivas, tipo: "Isso é só um nariz sangrando! Você não tem essa doença genética que já foi endêmica entre a realeza europeia. Qual é a doença?"; Watson acertou: hemofilia. Acertou essa e outras dezenas de perguntas capciosas – e, como seus concorrentes humanos, não estava ligado à Internet. Tudo o que ele tinha à disposição era uma memória de 15 mil gigabytes com alguns milhões de textos arquivados e uma capacidade de processamento equivalente à de 2 800 micros caseiros. Um computadorzão bem programado, só isso.

(2) Para responder perguntas nessa linha, um computador precisa entender a linguagem falada e ter um raciocínio capaz de fazer associações inesperadas. Até fevereiro, isso era exclusividade de humanos. Mas e agora, que perdemos para esse ser gelado? Dá para dizer que a inteligência artificial está se equiparando à nossa inteligência?

(3) O debate está pegando fogo. De um lado, há os que vibram com Watson e similares e acreditam que os computadores vão superar logo a inteligência humana. A outra corrente diz que, por mais complexo e surpreendente que seja o feito de um computador, ele nunca será comparável ao de uma pessoa. Seriam duas inteligências distintas.

(4) O termo "computador" denunciaria isso, por sinal. Até a metade do século 20, "computador" era uma profissão. Eram pessoas responsáveis por fazer cálculos longos – como pegar um monte de dados astronômicos e calcular quando um cometa passaria de novo pela Terra. Pessoas inteligentes, claro. Mas e hoje? Bom, hoje inteligente é quem bola o programa para que o computador resolva as contas.

(5) Toda vez que conseguimos delegar uma função para máquinas, a tarefa perde a nobreza. Isso aconteceu até na derrota do campeão Kasparov para Deep Blue em 1997. Enquanto os defensores da inteligência artificial comemoravam, os da humanidade saíram-se nessa linha: "Bom, xadrez é só um jogo de análise estatística bruta. Não requer inteligência de verdade". Com a vitória no *Jeopardy!*, pode acontecer a mesma coisa: "Computadores vão bem? Ah, o jogo não é nada de mais".

(6) Mas e se habilidades que consideramos pessoais e intransferíveis da nossa espécie puderem ser executadas por máquinas sofisticadas? Como ficamos? Se quisermos reduzir as habilidades do *Homo sapiens* a instruções de programação, o talento para a poesia, por exemplo, pode ser descrito como um programa capaz de achar uma boa combinação de palavras. E daria para definir um líder político como um sujeito com um bom *software* para analisar riscos e oportunidades.

(7) Não é fantasia. O próprio Watson pode servir para tarefas bem mais humanas que responder perguntas. Programado adequadamente, ele pode fazer diagnósticos com mais precisão que um médico – da mesma forma que uma calculadora de bolso é mais rápida que qualquer gênio da matemática. O supercomputador tem como ouvir relatos orais de pacientes e cruzar os sintomas com o banco de dados de toda a literatura médica em segundos. Mas isso torna os humanos dispensáveis? Não. Por mais que uma máquina consiga feitos mirabolantes, ela vai ser sempre uma ferramenta que depende de humanos. Um "computador médico" precisa de médicos para ser programado. Os cérebros humanos por trás são tão importantes que o próprio Watson errou questões por bobeira de programação. Um dos deslizos: perguntaram qual categoria da elite do automobilismo tem o nome de uma tecla de computador. "F-1" era a resposta. Qualquer batedeira tem capacidade de processamento para cruzar uma lista de nomes de teclas com uma de categorias de corridas. Mas a coisa mais próxima que Watson tinha para dizer era "Nascar". Falha dele? Não, dos programadores – a Fórmula 1 é solenemente ignorada nos EUA.

(8) O erro nessas horas é imaginar que as máquinas são uma espécie à parte. Computadores são só alicates e martelos mais complexos. E quando você marreta o dedo não é culpa da natureza do martelo, mas sua, que não soube "programar" a martelada. A vida é melhor com martelos. Com supercomputadores também. A vitória de um é uma vitória da humanidade. E sempre será, mesmo no dia em que uma máquina puder escrever um texto como este bem melhor do que a gente.

Disponível em <http://super.abril.com.br/tecnologia/como-sera-inteligencia-artificial-depois-computador-watson-625679.shtml>. Acessado em 25 de maio de 2011. (com adaptações)

01. A afirmativa que traduz a ideia global do texto 1 está contida na alternativa

- A) A vitória do computador Watson é um forte indício de que os computadores são mais inteligentes que os seres humanos.
- B) As máquinas nunca superarão os seres humanos, uma vez que a inteligência artificial é uma extensão de nossa inteligência.
- C) As máquinas serão tão inteligentes quanto os homens quando conseguirem escrever poesia e lidar com questões políticas.
- D) O fato de o computador Watson ter errado algumas questões durante o jogo prova que ele é menos inteligente que o ser humano.
- E) Embora tenham conseguido superar as limitações dos seres humanos, as máquinas nunca dominarão o mundo.

02. Sobre o modo como se organiza o texto 1, analise as afirmativas a seguir:

- I. Além de sintetizar os conteúdos fundamentais do texto, o subtítulo diferencia-se por meio de recurso gráfico específico.
- II. Centrado na informação e na exposição, o texto não apresenta elementos que possam ser tomados como argumentativos.
- III. Há presença de elementos que se contrapõem para mostrar pontos de vista divergentes quanto ao assunto.
- IV. O recurso a analogias e comparações surge em passagens como “Computadores são só alicates e martelos mais complexos”.
- V. A informação que origina o texto aparece no trecho “A vida é melhor com martelos. Com supercomputadores também”.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, III e IV. D) II, III e V. E) III, IV e V.

03. No texto 1, há o confronto de duas ideias: a) a inteligência artificial vai superar a inteligência humana; b) nenhum computador vai conseguir superar a inteligência humana.

Assinale a alternativa cujo argumento está a favor da segunda ideia.

- A) O novo supercomputador da IBM assombrou o mundo ao se comportar como um humano.
- B) Watson acertou dezenas de perguntas complexas e nem estava ligado à Internet.
- C) Watson tinha uma memória de 15 mil gigabytes e uma capacidade equivalente à de 2 800 micros caseiros.
- D) Em 1997, o famoso campeão de xadrez Kasparov foi vencido pelo computador Deep Blue.
- E) O talento para a poesia é muito mais do que um programa capaz de achar uma boa combinação de palavras.

04. Quanto aos aspectos semânticos do vocabulário empregado no texto 1, assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE o significado que cada palavra destacada assume no texto.**

- A) Jogo **complexo** (1º parágrafo) – jogo confuso
- B) Perguntas **furtivas** (1º parágrafo) – perguntas diferentes
- C) Doença **endêmica** (1º parágrafo) – doença grave
- D) Perguntas **capciosas** (1º parágrafo) – perguntas maliciosas
- E) Habilidades **intransferíveis** (6º parágrafo) – habilidades imutáveis

05. Ao citar várias vezes o computador que venceu o jogo, os autores mantêm o foco no assunto, mesmo que, para isso, utilizem modos diferentes de nomear esse computador. Identifique a alternativa em que as duas nomeações referem-se ao computador que é assunto do texto.

- A) Computadorzão e ser gelado.
- B) Watson e Deep Blue.
- C) *Jeopardy!* e inteligência artificial.
- D) Supercomputador e Kasparov.
- E) Homo sapiens e as máquinas.

06. Ao longo do texto 1, são utilizadas palavras e expressões que conectam diferentes partes dele, ajudando a promover a sua coesão e a construir os efeitos de sentido pretendidos. Em relação ao uso desses conectivos, analise as afirmações abaixo e marque V para as verdadeiras ou F para as falsas.

- () No trecho “Para humanos, inclusive” (1º parágrafo), o termo sublinhado acrescenta a ideia de que o jogo *Jeopardy!* é tão complexo para as máquinas quanto para os humanos.
- () No trecho “De um lado, há os que vibram (...)” (3º parágrafo), a expressão destacada sugere a existência de um único ponto de vista sobre o confronto entre ser humano e computador.
- () No trecho “Enquanto os defensores da inteligência artificial comemoravam (...)” (5º parágrafo), a palavra em destaque poderia ser substituída por “ao mesmo tempo em que”, sem prejuízo de sentido.
- () No trecho “Se quisermos reduzir (...)” (6º parágrafo), o conectivo sublinhado sinaliza relação de comparação; daí o verbo que o sucede aparecer no modo subjuntivo.
- () No trecho “Falha dele? Não, dos programadores – a Fórmula 1 é solenemente ignorada nos EUA” (7º parágrafo), o travessão poderia ser substituído por uma conjunção conclusiva, como “portanto”, sem prejuízo de sentido.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F, V, V, F, V.
- B) V, F, V, V, V.
- C) V, F, F, F, V.
- D) F, V, V, V, F.
- E) V, F, V, F, F.

07. Em relação à adequação dos recursos linguísticos a aspectos contextuais do texto 1, assinale a afirmação **CORRETA**.

- A) O emprego de expressões típicas da oralidade, como “claro” e “Bom” (4º parágrafo), dá um tom exageradamente informal ao texto e vai de encontro ao distanciamento que se espera de um bom texto jornalístico.
- B) O emprego do pronome “você” (8º parágrafo) consiste numa marca de interação autor-leitor pertinente ao estilo empregado ao longo do texto e inclui diretamente o leitor na situação hipotética construída.
- C) O segmento “Seriam duas inteligências distintas” (3º parágrafo) poderia ser escrito com o verbo no singular por causa da natureza coloquial do texto.
- D) O uso da forma popular “a gente” (8º parágrafo) está em desacordo com a linguagem objetiva e o registro formal do texto, que deveria empregar o pronome “nós”.
- E) Usos como “pegando fogo” (3º parágrafo), “quem bola o programa” (4º parágrafo) e “bobeira” (7º parágrafo) caracterizam desvio de norma-padrão da língua e deveriam ser evitados em textos da esfera jornalística.

08. Quanto ao emprego das formas verbais sublinhadas, analise as afirmativas a seguir:

- I. No trecho “Você não tem essa doença genética”, o verbo ter não é acentuado por estar na forma negativa (“não tem”).
- II. No trecho “as máquinas ainda têm um obstáculo pela frente”, o acento circunflexo da forma verbal justifica-se por ela estar na 3ª pessoa do plural.
- III. No trecho “a inteligência artificial está se equiparando à nossa inteligência” (2º parágrafo), a forma verbal indica que a ação expressa está em andamento, não foi concluída.
- IV. Em “daria para definir um líder político (...)” (6º parágrafo), o uso do futuro do pretérito indica que o fato expresso não se realizou e pode ou não vir a ser realizado.
- V. No trecho “Um dos deslizes: perguntaram qual categoria da elite do automobilismo (...)” (7º parágrafo), a forma de pluralização do verbo tem relação com um tempo situado em momento ainda por acontecer.

Está **CORRETO** somente o que se afirma em

- A) I, II e V.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) III e V.

Texto 2 (questão 09)

5ª Carta Chilena

Em que se contam as desordens feitas nas festas que se celebraram nos desposórios do nosso sereníssimo infante com a sereníssima infanta de Portugal.

“Não esperes, amigo, não esperes,
Por mais galantes casos que te conte,
Mostrar no teu semblante um ar de riso.
Os grandes desconcertos, que executam
Os homens que governam, só motivam
Na pessoa composta, horror e tédio.”

GONZAGA, Tomás. *Cartas Chilenas*. São Paulo: Martin Claret, 2007.

09. Considerando a escola literária Arcadismo e as especificidades desse texto literário, analise as afirmativas a seguir:

- I. A obra *Cartas Chilenas* é considerada um texto literário, porque apresenta uma linguagem bastante objetiva e usa frequentemente a ordem sintática direta.
- II. Nos seis versos do excerto da “5ª Carta”, a linguagem utilizada por Tomás Antonio Gonzaga remete a características satíricas da obra desse autor.
- III. O excerto da “5ª Carta” em análise, assim como a maioria dos versos de *Marília de Dirceu*, apresentam-se em versos irregulares.
- IV. No texto em análise, há o mesmo bucolismo poético que se encontra presente nos versos da obra *Marília de Dirceu*.
- V. As *Cartas Chilenas* tinham como objetivos principais criticar e ridicularizar as arbitrariedades de Fanfarrão Minésio.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) I, IV e V. D) II, III e V. E) II, IV e V.

Texto 3 (questão 10)

Ao Braço do Mesmo Menino Jesus Quando Apareceu

O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga, que é parte, sendo todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo

O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte
Não se sabendo parte deste todo,
Um braço, que lhe acharam, sendo parte,
Nos disse as partes todas deste todo.

MATOS, Gregório de. *Poemas Escolhidos*. São Paulo: Cultrix, 1990. p. 307.

10. Sobre o poema de Gregório de Matos, analise as afirmativas a seguir:

- I. Há figuras de linguagem que estão diretamente atreladas à estética literária cuja principal característica é a presença do sentimento bucólico, ou seja, sentimento relativo ao culto à natureza.
- II. No primeiro e no segundo verso, se analisarmos as palavras “parte” e “todo”, podemos dizer que estamos diante de um jogo de palavras cujo objetivo é propor situações reflexivas.
- III. Há demonstração, por meio da terceira e da quarta estrofe, que a temática central discutida no texto tem relação direta com a fase satírica presente na obra de Gregório de Matos.
- IV. O eu lírico, na segunda estrofe, reflete sobre a temática religiosa, fazendo ver que Deus, ainda que fragmentado em muitas partes, está em todas as partes, o tempo todo.
- V. Os versos, construídos sob a ótica da estética barroca, mostram o quanto tal estética, em razão de sua natureza social e histórica, refletiu temáticas de natureza contrastante e paradoxal.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, II e V. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

Texto 4 (questão 11)

AUTO DE SÃO LOURENÇO (Primeiro Ato)
(Cena do martírio de São Lourenço)

Bom Jesus, quando te vejo
Na cruz, por mim flagelado,
Eu por ti vivo e queimado
Mil vezes morrer desejo
Pois teu sangue redentor
Lavou minha culpa humana,
Arda eu, pois, nesta chama
Com fogo do teu amor.
O fogo do forte amor,
Ah, meu Deus!, com que me amas
Mais me consome que as chamas
E brasas, com seu calor.
Pois teu amor, pelo meu,
Tais prodígios consumou,
Que eu, nas brasas onde estou,
Morro de amor pelo teu.

ANCHIETA, José. O auto de São Lourenço. Trad. Walmyr Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro. s.d. p. 110.

11. Considerando a leitura do Primeiro Ato do Auto de São Lourenço, escrito por José de Anchieta, analise as afirmativas a seguir:

- I. São Lourenço tem convicção de que seu sacrifício vale a pena, por ser esse um forte compromisso religioso, portanto uma prova viva e contundente de amor a Deus, o que se confirma no verso “Mil vezes morrer desejo”.
- II. O eu lírico demonstra não ter consciência da importância do “Bom Jesus” para a sua vida e para a vida de seu povo. Isso fica claro nos versos “Eu por ti vivo e queimado/ Mil vezes morrer desejo”.
- III. O Auto de São Lourenço foi escrito por Anchieta, visando à difusão dos preceitos da religião católica, tendo em vista que uma das principais missões dos jesuítas no Brasil era a catequese dos povos indígenas brasileiros.
- IV. São Lourenço, quando de seu sacrifício a Deus, demonstra um profundo sentimento de alegria, objetivando, com isso, impressionar os povos indígenas brasileiros e ensiná-los como temer as ordens divinas.
- V. Há elementos representativos da linguagem conotativa e, embora esse auto de Anchieta, de função claramente religiosa, não tenha um esquema de rimas tradicionais como o soneto, observa-se que nele há um ritmo cadenciado nos versos

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, III e V. C) II, III e IV. D) II, III e V. E) III, IV e V.

Texto 5 (questão 12)

Papo de índio

Veu uns ômi di saia preta
cheiu di caixinha e pó branco
qui eles disserum qui chamava açucrí
Aí eles falarum e nós fechamu a cara
depois eles arrepitirum e nós fechamu o corpo
Aí eles insistirum e nós comemu eles.

CHACAL. "Papo de índio". In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de; PEREIRA Carlos A. M. (orgs.). Poesia jovem: Anos 70. São Paulo: Nova Cultural, 1982. p. 79.

12. Considerando a leitura do fragmento do poema "Papo de índio", de Chacal, analise as afirmativas a seguir:

- I. Conforme o eu lírico, o encontro entre o colonizador europeu e os povos indígenas brasileiros ocorreu de modo conflitante, o que se confirma nos três últimos versos do poema.
- II. O eu lírico do poema é um índio que, com humor e ironia, apresenta a visão de seu povo, contrariando a ideia de que o indígena foi totalmente submisso às imposições do colonizador.
- III. No último verso do poema, existe uma alusão a um dos rituais comuns a algumas tribos indígenas: a antropofagia – hábito que significava a absorção das forças do inimigo morto de forma honrosa, em combate.
- IV. O poema sugere que, naquela época, tanto para os colonizadores europeus quanto para os povos indígenas, o açúcar era um alimento muito importante sem o qual a vida estaria ameaçada.
- V. A linguagem verbal não padrão, utilizada no poema, é, sem nenhuma dúvida, a forma como os povos indígenas brasileiros se comunicavam entre si, quando da chegada dos colonizadores.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, III e V. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

MATEMÁTICA

13. Tomando como base o conjunto dos números reais, analise as sentenças a seguir:

- I. Se X e Y forem números naturais e ímpares, então $X + Y$ é um número natural ímpar.
- II. Se X e Y forem números naturais primos entre si, o mínimo múltiplo comum entre X e Y é o produto de X por Y.
- III. Se X e Y forem números naturais primos entre si, o máximo divisor comum entre X e Y é 1.
- IV. Se X e Y forem números irracionais, então $X \cdot Y$ é um número irracional.
- V. Se X e Y forem números irracionais, então X^2 ou Y^2 pode ser um número racional.

São **VERDADEIRAS**

- A) I, II e III B) I, III e V C) II, III e IV D) II, III e V E) III, IV e V

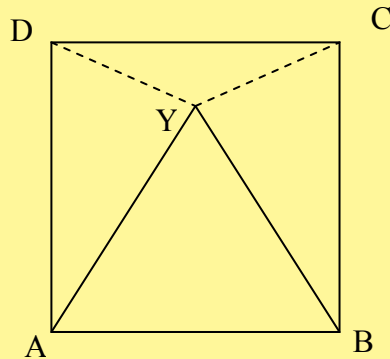
14. O potássio é um elemento importante, que constitui cerca de 5% do conteúdo total de minerais no organismo. Assim como o cloro e o sódio, ele está envolvido no balanço e na distribuição de água, na regulação da atividade neuromuscular, dentre outras funções do nosso corpo.

(Fonte: Maban e Escott-Stump. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia Ed. Roca, 1998.)

A água de coco é uma rica fonte de potássio. O ser humano deve consumir diariamente 4 700mg desse mineral. Em cada 100ml de água de coco, encontramos cerca de 175mg de potássio. Se uma pessoa tivesse como única fonte de potássio a água de coco, para cumprir o seu consumo diário regular, ela deveria ingerir, aproximadamente, quanto do volume desse líquido?

- A) 0,75 litro. B) 1,75 litro. C) 2,68 litros. D) 4,70 litros. E) 8,75 litros.

15. A figura a seguir representa um quadrado ABCD em que o triângulo ABY é equilátero.



Quanto mede o ângulo C \hat{Y} D?

- A) 60° B) 122° C) 135° D) 143° E) 150°

16. Em uma trovoadas, percebemos certo intervalo de tempo entre o momento em que vemos o clarão e o momento em que escutamos o seu barulho. O quadro abaixo mostra como esse intervalo de tempo varia em função da distância em que nos encontramos do trovão.

Intervalo de tempo (s)	10	20	30	40
Distância (km)	3,4	6,8	10,2	13,6

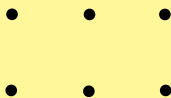
Se o intervalo de tempo entre o momento em que vemos o clarão e o momento em que escutamos o som de uma trovoadas é de um minuto e quinze segundos, a que distância ocorreu a trovoadas?

- A) 18,0 km. B) 19,6 km. C) 25,5 km. D) 28,4 km. E) 32,0 km.

17. A soma de seis números naturais consecutivos pode ser

- A) 2010 B) 2011 C) 2012 D) 2013 E) 2014

18. A figura abaixo representa a disposição de seis irrigadores de um jardim retangular, todos separados pela mesma distância.



Sabendo-se que cada irrigador cobre uma área circular com 6 metros de diâmetro e que todo o canteiro recebe água, qual a maior área possível para esse canteiro retangular?

- A) 236 metros quadrados. D) 71 metros quadrados.
 B) 142 metros quadrados. E) 54 metros quadrados.
 C) 108 metros quadrados.

19. De acordo com um grupo de biólogos, o crescimento de uma colônia de bactérias recém-descobertas obedece à função $N(t) = 200 \cdot 3^{kt}$, em que N é o número de bactérias no instante t, em horas, contado do início da cultura, e k, uma constante associada ao tipo de bactéria. Decorridas 6 horas após o início da cultura, os biólogos contaram um total de 1 800 bactérias. O valor da constante k e o número de bactérias 12 horas após o início da produção são, respectivamente,

- A) 3 e 145 800 B) $\frac{1}{3}$ e 16 200 C) 3 e 7 200 D) $\frac{1}{3}$ e 300 E) $\frac{1}{3}$ e 600

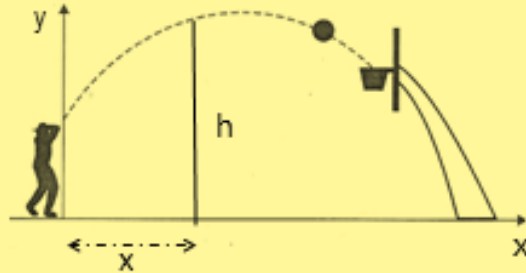
20. As camisetas utilizadas no fardamento escolar dos estudantes de determinado município são fabricadas por duas confecções: Malhas Boas e Vista Bem. Na entrega para o segundo semestre, a Malhas Boas foi encarregada por 80% da produção, ficando o restante das camisetas sob a responsabilidade da Confecção Vista Bem. Após uma análise criteriosa, constatou-se que o percentual de peças defeituosas da Malhas Boas foi de 0,5% e o da Vista Bem foi de 2%. Com base nessas informações, analise as seguintes afirmativas:

- I. A quantidade de peças defeituosas da Confecção Malhas Boas é 40% superior à da Confecção Vista Bem.
 II. A produção da Confecção Malhas Boas, nesse semestre, foi 300% maior que a produção da Confecção Vista Bem.
 III. O número de peças defeituosas da Confecção Malhas Boas é igual ao número de peças defeituosas da Confecção Vista Bem.
 IV. A porcentagem de peças com defeito, nesse semestre, é menor que 2,5%.

Estão **CORRETAS**

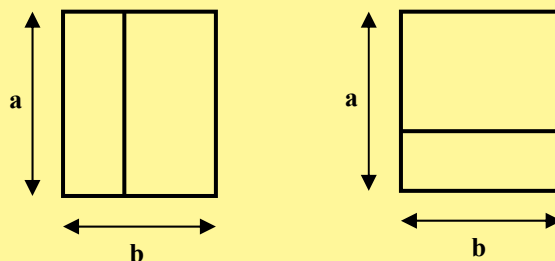
- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) II e IV. E) III e IV.

21. No lançamento de uma bola de basquete, a altura da bola (h) em função da distância horizontal da bola até o atleta (x), em metros, é dada pela equação $h = 2,15 + 2x - 0,4x^2$. Sabendo-se que a cesta de basquete se encontra a 3,05 m de altura em relação ao solo, qual deve ser a distância horizontal entre a cesta e o atleta, para que seu lançamento acerte a cesta?



- A) 3,0 m B) 3,6 m C) 4,5 m D) 5,2 m E) 5,8 m

22. Sérgio e Ricardo possuem, cada um, um terreno retangular, com as mesmas dimensões. Sérgio dividiu o seu traçando uma linha vertical, e Ricardo dividiu o seu traçando uma linha horizontal, cada um obtendo duas parcelas, como mostra a figura a seguir:



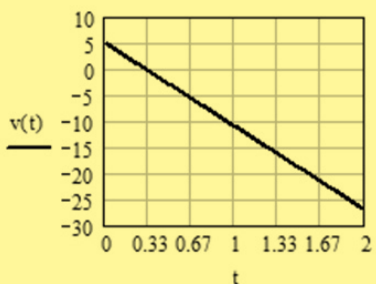
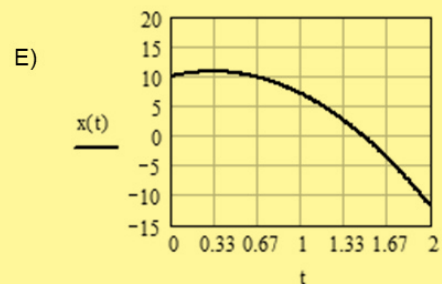
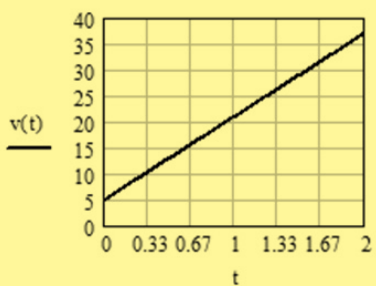
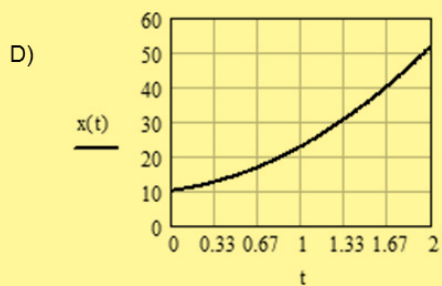
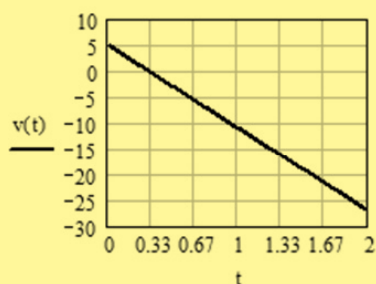
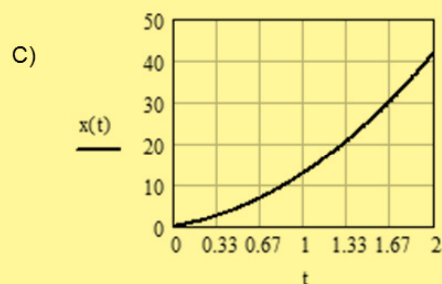
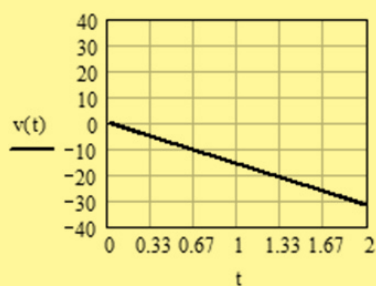
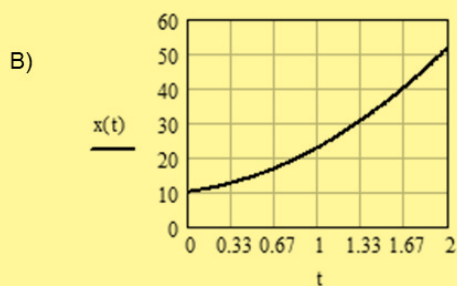
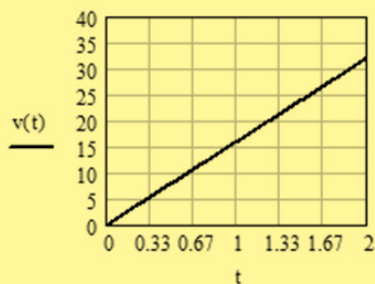
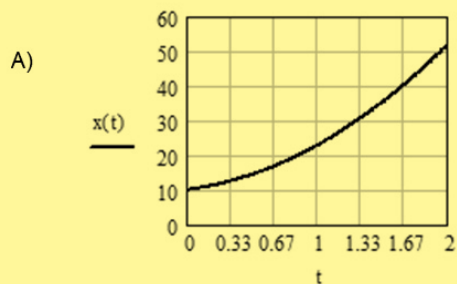
Para cercar as duas parcelas, Sérgio gastou 132 metros de tela de arame, e Ricardo, 108 metros da mesma tela.

Se eles não houvessem dividido seus lotes, quantos metros de tela de arame cada um gastaria para cercar o seu terreno?

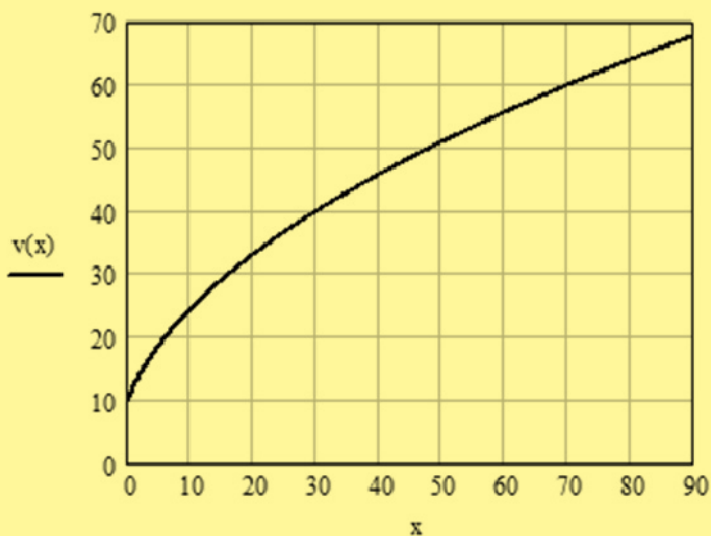
- A) 210 metros B) 120 metros C) 105 metros D) 96 metros E) 55 metros

FÍSICA

23. Uma partícula se movimenta em uma dimensão, por meio da equação $x(t) = 10 + 5t + 8t^2$, onde $x(t)$ é dado em **metros**, e t , em **segundos**. Assinale a alternativa que corresponde aos gráficos do deslocamento e da velocidade em função do tempo descrito pela partícula.



24. A velocidade de um objeto, em função do seu deslocamento, é descrita pelo gráfico abaixo, em que $v(x)$ é dado em m/s e x em m. Assinale a alternativa que corresponde ao tempo, em segundos, que o objeto leva para atingir o ponto x igual a 70 m , sabendo-se que no instante $t = 0$, $x = 0$.



- A) 0,5
 B) 1
 C) 1,5
 D) 2
 E) 2,5

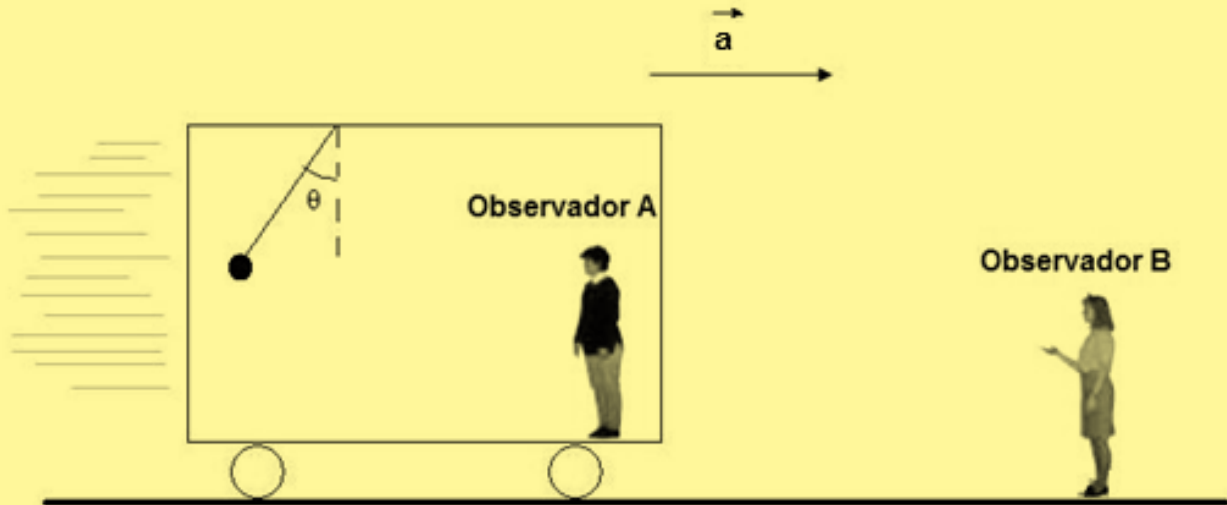
25. “Nos quatro primeiros dias do mês de maio, no Recife, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 255 milímetros de chuva, 80,3% do esperado para todo o mês de maio, cuja média histórica é de 318,5 mm”.

(Fonte: <http://m.ne10.com.br/noticia/?t=ca&ca=cotidiano&a=2011&m=05&d=04&id=269899> acessado em 30 de maio de 2011, às 22h)

Quando estava sem vento, a chuva caía verticalmente em relação ao solo, com velocidade de 10 m/s. Um “aventureiro” saiu com seu carro nesse momento, sem vento. O carro se deslocava horizontalmente, com 54 km/h em relação ao solo. Qual o módulo da velocidade em m/s da chuva em relação ao carro?

- A) 5
 B) 15
 C) 25
 D) $5\sqrt{5}$
 E) $5\sqrt{13}$

26. Uma esfera está suspensa, por um fio de massa desprezível, ao teto de um trem hermeticamente fechado. O trem parte em movimento retilíneo, uniformemente acelerado, e a esfera suspensa desloca-se para trás em relação ao **observador A** que está em repouso em relação ao trem **no seu interior** até atingir o ângulo $\theta = 45^\circ$ em relação à vertical. Considere a existência de um **observador B** que está **exterior ao trem e em repouso em relação à Terra**. Sendo $g = 10 \text{ m/s}^2$, analise as afirmativas a seguir:

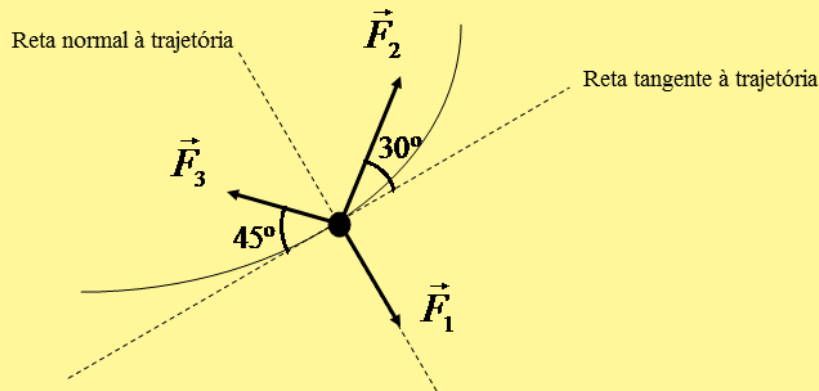


- I. Todas as Leis de Newton são válidas para os observadores A e B.
- II. Em relação ao observador A, atuam, na esfera, apenas as forças peso e tração.
- III. O módulo da aceleração da esfera, em relação ao observador A, vale $a = 10 \text{ m/s}^2$.
- IV. O módulo da aceleração da esfera, em relação ao observador B, vale $a = 10 \text{ m/s}^2$.

Somente está **CORRETO** o que se afirma em

- A) II e IV.
- B) III.
- C) I, II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I e III.

27. Uma partícula movimenta-se sobre uma trajetória circular, sob a ação de 3 forças, como ilustrado abaixo. A força \vec{F}_1 é normal à trajetória e possui intensidade de 3 N. A força \vec{F}_2 tem módulo de 10 N, e a força \vec{F}_3 , módulo de $5\sqrt{2}$ N.



Dados: $\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$ $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ $\sin 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$ $\cos 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$

Com base no enunciado e na figura, analise as afirmativas a seguir:

- I. A força resultante sobre a partícula tem intensidade de 7N.
 II. A força resultante centrípeta sobre a partícula tem intensidade $\sqrt{49 + 25(\sqrt{3} - 1)^2}$ N.
 III. A partícula está sob a ação de uma força resultante tangencial de intensidade $5(\sqrt{3} - 1)$ N.
 IV. A força resultante centrípeta sobre a partícula é a força resultante.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e III.
 B) I e IV.
 C) II e III.
 D) III.
 E) II.

28. Um carro trafega numa via, com velocidade constante v . O coeficiente de atrito entre o pneu do carro e a via é μ , e a aceleração da gravidade é g . A partir do instante em que o motor do carro é desligado,

- I. o carro para instantaneamente.
 II. a aceleração do carro é sempre zero.
 III. a distância que o carro percorre até parar é diretamente proporcional a v .
 IV. a distância que o carro percorre até parar é inversamente proporcional a μ .

Está(ão) **CORRETA(S)**

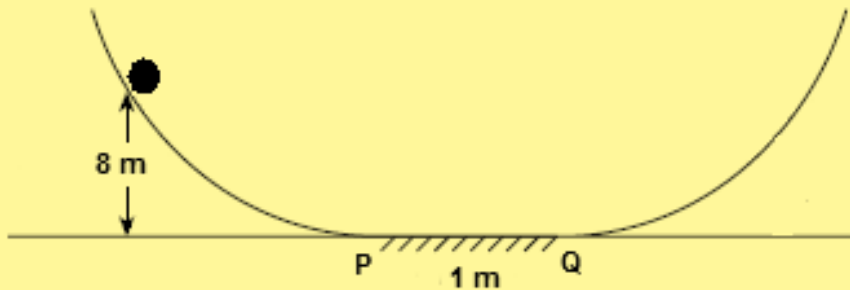
- A) I e II.
 B) IV.
 C) III e IV.
 D) III.
 E) II e IV.

29. Um corpo de massa 5,0 kg, inicialmente com velocidade de 20 m/s, percorre dois trechos consecutivos, cada um com a mesma distância de 50 m, porém com coeficientes de atrito de 0,2 para o primeiro percurso e 0,4 para o segundo. Considere $g = 10 \text{ m/s}^2$. É CORRETO afirmar que esse corpo para depois de percorrer uma distância, em metros, de

- A) 25 B) 50 C) 75 D) 100 E) 125

30. Um bloco é solto do repouso de uma superfície curva a uma altura $h = 8 \text{ m}$ do solo, como ilustra a figura a seguir. Só existe atrito no trecho horizontal PQ que mede 1 m. Qual o número de vezes que a partícula irá passar pelo trecho PQ, antes de parar por definitivo?

Dado: Coeficiente de atrito cinético entre a partícula e o trecho PQ é $\mu = 0,4$ e $g = 10 \text{ m/s}^2$.



- A) 10
B) 20
C) 40
D) 60
E) 80

31. Qual a velocidade areolar de um planeta que descreve em torno do Sol uma órbita elíptica de semieixo maior a e semieixo menor b ?

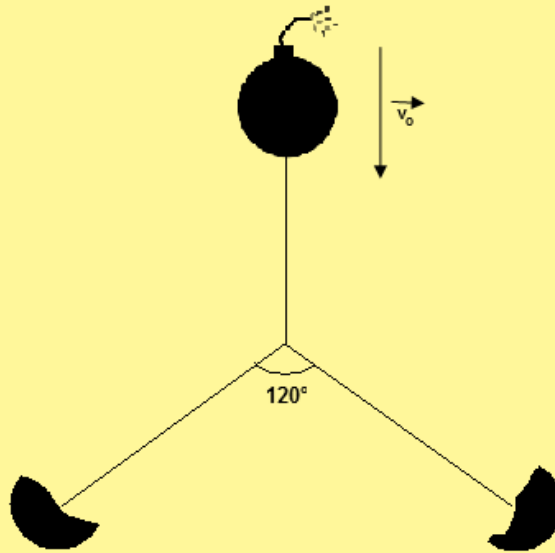
Dados: Período de translação do planeta: T Área de uma elipse: $A = \pi ab$

- A) $\frac{\pi a}{T}$
B) $\frac{\pi b}{T}$
C) $\frac{\pi ab}{T}$
D) $T\pi ab$
E) $\frac{\pi a^2 b^2}{T}$

32. Uma bomba cai verticalmente, com velocidade de módulo v_0 . Quando explode, ela se divide em duas partes de mesma massa cujas velocidades possuem os mesmos módulos. Essas duas partes fazem entre si um ângulo de 120° . Qual o módulo da velocidade de cada fragmento imediatamente depois da explosão?

Dados: $\sin 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$	$\cos 60^\circ = \frac{1}{2}$
---	-------------------------------

- A) v_0
 B) $\frac{v_0}{2}$
 C) $v_0\sqrt{3}$
 D) $\frac{v_0\sqrt{3}}{2}$
 E) $2v_0$



INGLÊS

Texto 1 (questões 33 e 34)



Smoking

When your parents were young, people could buy cigarettes and smoke pretty much anywhere — even in hospitals! Cigarette commercials were all over the place. Today we're more aware about how bad smoking is for our health. Smoking is restricted or banned in almost all public places and cigarette companies are no longer allowed to advertise on TV, radio, and in many magazines.

Almost everyone knows that smoking causes cancer, emphysema, and heart disease; that it can shorten your life by 10 years or more; and that the habit can cost a smoker thousands of dollars a year. So how come people are still lighting up? The answer, in a word, is addiction.

Once you start, it's hard to stop

People start smoking for a variety of reasons. Some think it looks cool. Others start because their family members or friends smoke. Statistics show that about 9 out of 10 tobacco users start before they're 18 years old. Most adults who started smoking in their teens never expected to become addicted. That's why people say it's just so much easier to not start smoking at all.

(Texto original disponível em: <http://kidshealth.org/teen/drug/alcohol/tobacco/sn>. Acesso em: 09/07/2011.)

33. Com base no texto **Smoking**, analise os itens a seguir:

- I. As estatísticas mostram que a maioria dos usuários de cigarro (9 entre 10) começa a fumar antes dos 18 anos.
- II. Até bem pouco tempo, havia comerciais de cigarro em toda parte, porém não era permitido aos jovens fumar em lugares públicos.
- III. Todos os jovens podem comprar cigarros e fumar publicamente, desde que tenham permissão de seus pais ou responsáveis.
- IV. Quase todos sabem que o cigarro pode causar doenças graves e encurtar o tempo de vida, mas continuam a fumar em razão do vício.
- V. Há um tempo, as pessoas podiam comprar cigarros e fumar bastante em qualquer lugar, até mesmo em hospitais.


Assinale a alternativa que contém os itens **CORRETOS**.

- A) II e IV.
- B) III e V.
- C) II e V.
- D) II, III e V.
- E) I, IV e V.

34. The sentence **“People start smoking for a variety of different reasons”** in the negative form is:

- A) People did not started smoking for a variety of different reasons.
- B) People isn't starting smoke for a variety of different reasons.
- C) People doesn't start smoking for a variety of different reasons.
- D) People don't start smoking for a variety of different reasons.
- E) People no starts smoking for a variety of different reasons.

Texto 2 (questão 35)



People started looking at stars a very long time ago. Modern science expanded our understanding too, and we know the Earth is a small planet that goes around an ordinary star in the Milky Way Galaxy. We also know that there are more than 100 billion galaxies in the universe. We live on a small planet in a very large universe. But there are many questions we haven't answered yet. For example,

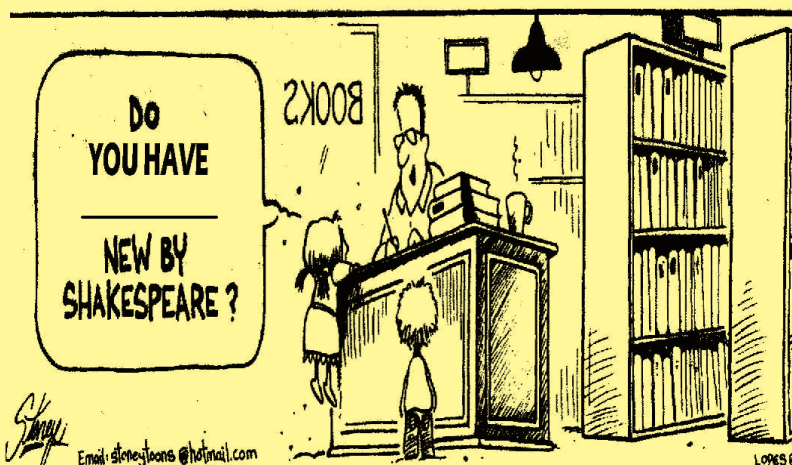
Last century scientists discovered that there are other planets in the universe. However, all the planets that they found are much bigger than the Earth, and they probably don't have life on them. But who knows?

(Texto adaptado de MILNER, Martin. World English 1. Boston: HEINLY Cengage Learning, 2010.)

35. De acordo com o texto e com as normas gramaticais, a pergunta que completa **CORRETAMENTE** a lacuna acima é

- A) we will be the only intelligent life in the universe?
- B) are we the only intelligent life in the universe?
- C) the stars are the only intelligent life in the universe?
- D) the things are the only intelligent life in the universe?
- E) are they going to be the only intelligent life in the universe?

Com base na imagem a seguir, responda às questões 36 e 37.



Disponível em: <http://ies.sas.ac.uk/events/seminars/LFAS/index.htm>. Acesso em 07/10/2011.

36. Look at the cartoon above and complete the blank using the correct pronoun.

- A) anytime B) nobody C) anybody D) nothing E) anything

37. A possible answer to the question in the cartoon above can be:

- A) Yes, I am. B) Yes, I did. C) Yes, I do. D) Yes, you do. E) Yes, you did.

Com base na ilustração a seguir, responda à questão 38.



Disponível em: <http://www.cartoonresource.com/archive/medical-health/environmental-health/heh213-ts.aspx>. Acesso em 07/10/2011.

38. What _____ the man _____? He _____ a boot.

- A) did; took; takes
B) did; take; took
C) does; take; took
D) does; takes; take
E) do; takes; took

ESPANHOL

Texto 1 (questões de 33 a 37)

Nadando con 'golfinhos' en Fernando de Noronha

Francisco López-Seivane – 21/02/2011

En Fernando de Noronha no hay grandes hoteles ni apartamentos. Las playas paradisíacas que la orlan están permanentemente semidesiertas. Por las noches, de diciembre a mayo, las inmensas tortugas verdes salen del mar a poner sus huevos. Por el día, cientos de delfines rotadores entran en la Bahía de los Golfinhos y nadan con los escasos bañistas. La isla posee leyes que limitan la entrada de turistas y gravan su permanencia con una ecotasa diaria, de tal manera que nadie pueda quedarse demasiado tiempo en el paraíso, a excepción, claro está, de sus 2.700 habitantes fijos.

Sí, se trata de un paraíso al que sólo entran los justos; las autoridades del estado de Pernambuco lo tienen muy claro: ciento ochenta mortales diarios, ni uno más. Hasta hace bien poco sólo tenían acceso sesenta afortunados que reservaban con antelación sus plazas en los dos únicos avioncitos que llegaban diariamente a la isla desde Recife y Natal. Hoy sigue habiendo un vuelo diario desde cada ciudad, aunque los aviones son un poco mayores. Muy poco todavía para un destino con el que sueñan millones de ecologistas y amantes de la naturaleza de todo el mundo. Pero el problema es insoluble: la capacidad de la isla para absorber una población flotante se limita a quinientas plazas.

¿Qué tiene de especial este archipiélago de diminutos islotes perdidos en medio del Atlántico? Posiblemente nada, excepto el grado de preservación de su naturaleza y sus aguas. En pocos lugares del mundo las cosas son tan idénticas al pasado como aquí. Nadie puede evitar la nostalgia de unas aguas puras, de unos paisajes incontaminados, de unas playas limpias y solitarias, de unas edificaciones sencillas, perdidas entre el verde esplendoroso, de unos senderos de tierra que se recorren pausadamente... Fernando de Noronha, con sus veinticinco islas deshabitadas, encarna el sueño secreto e imposible de muchos urbanitas¹ estresados y divorciados del silencio para siempre. También es un símbolo del ecologismo y un paraíso submarino para buceadores de los cinco continentes.

La única carretera asfaltada va desde la playa del Sudeste hasta el diminuto puerto, en el otro extremo de la isla y no tiene más de cuatro kilómetros de longitud. El método de transporte más habitual es el coche de San Fernando (un rato a pie y otro andando), aunque también se pueden alquilar pequeñas motos y buguis. El terreno es irregular y elevado, de manera que cada vez que uno se acerca al mar se encuentra con magníficas atalayas y miradores sobre las playas, a las que no siempre resulta fácil acceder. A una de las más hermosas, la bahía de Sancho, solo se puede llegar por una estrecha chimenea vertical donde se ha instalado una escalera fija de hierro que pocos se animan a descender.

Apenas existen núcleos de población. Las viviendas están diseminadas por el paisaje, asomándose al mar desde lugares estratégicos o buscando el resguardo de las vaguadas. Todas son construcciones sencillas de una sola planta, la mayoría dedicadas a albergar turistas. Muy cerca de los galpones de la antigua Base Norteamericana, hay un Centro de Visitantes, un ágora cultural donde diariamente se imparte doctrina ecologista y se proyectan diapositivas sobre las aves, los delfines, la fauna y la flora de la isla.

La temporada alta se sitúa entre diciembre y marzo. En esa época es muy difícil conseguir plazas, a menos que se reserve con gran antelación. Pero Fernando de Noronha es quizá más atractiva cuanto más tranquila esté.

¹ Persona que vive en una ciudad.

33. La palabra “ecotasa” de acuerdo con el texto es

- A) una multa que los turistas pagan para cuidar la isla en periodos vacacionales.
- B) un gasto que los ecologistas tienen que sufragar para proteger los derechos del viajante.
- C) un impuesto que se paga para la permanencia como turista en aquel lugar.
- D) una cláusula de convivencia para poder exigir el derecho a una isla más limpia y más ecológica.
- E) un lucro que la isla recibe para cuidar a los delfines y a las tortugas.

34. ¿Qué quiere decir el texto cuando advierte que es Fernando de Noronha “un paraíso al que sólo entran los justos”?

- A) Los que entran por mérito al ganarse un premio estatal por un descanso merecido.
- B) Los más de ciento ochenta sobrevivientes que compran el derecho a permanecer en la isla.
- C) Aquellos turistas que las autoridades del Estado escogen y permiten entrar a la isla para que no haya sobrepoblación.
- D) El número exacto de entrada de turistas permitido para cada día por las autoridades pernambucanas para visitar la isla.
- E) Todos los turistas que por méritos suyos entran diariamente en la isla con permiso de las autoridades.

35. En el texto, cuando se dice que Fernando de Noronha “encarna el sueño secreto e imposible”, debemos entender que

- A) jamás podemos pensar en ir a la isla porque es imposible.
- B) la gente no conoce esta bella isla por ser secreta.
- C) la mayoría de las personas ignora o no quiere conocer la isla.
- D) hay gente que ve la isla como una utopía.
- E) las personas sufren las consecuencias de no vivir en la isla.

36. A partir del fragmento “El método de transporte más habitual es el coche de San Fernando (un rato a pie y otro andando)”, podemos concluir que

- A) San Fernando es el nombre de la empresa de transportes de la isla.
- B) San Fernando es el nombre de los coches típicos de la isla.
- C) normalmente la gente va a pie por la isla.
- D) los ratones van a pie y andando por la isla.
- E) el típico transporte de la isla es ir en coche.

37. El Texto 1 cuenta con palabras que funcionan como adjetivos. Acerca de las relaciones de palabras a seguir:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">I. grandes, inmensas, verdes, paraíso.II. paradisíacas, mayores, puras, diminutos.III. incontaminados, limpias, solitarias, secreto.IV. esplendoroso, hermosas, tranquila, atractiva.V. estresados, divorciados, irregular, sencillas. |
|--|

indique la alternativa que contempla relaciones en que sólo hay palabras que, en el texto, funcionan como adjetivo.

- A) I, II, III, IV.
- B) I, II, IV, V.
- C) I, II, III, V.
- D) I, III, IV, V.
- E) II, III, IV, V.

Texto 2 (questão 38)

Hipo
Polo
Pota
Tamo



Ramon - 21/06/2011 – Disponível em: <www.el.pais.com>. Acesso em: 25/06/2011.

38. Es correcto afirmar, al correlacionar el texto 1 con la viñeta del texto 2, que

- A) en verano la gente quiere ir a una playa llena como la de Fernando de Noronha.
- B) una invasión turística puede más fácilmente agredir a la naturaleza.
- C) la gente no se importe en absoluto con el medio ambiente de las islas.
- D) durante la temporada alta, entre diciembre y marzo, la isla está con muchos turistas.
- E) los animales marinos están habituados con los hábitos de los humanos.

FILOSOFIA

39. Atente ao texto que se segue sobre a ‘função e o valor existencial da linguagem’.



A linguagem é importante não só pela função descritiva e comunicativa como também pela função existencial. Com efeito, além de descrever objetos e comunicar sentimentos, ela serve ainda para testemunhar aos outros e a nós mesmos a nossa existência.

(MONDIN, B. *Introdução à Filosofia*. São Paulo, 1980, p. 42.)

Com base no texto de Mondin, analise as afirmativas a seguir sobre a linguagem humana:

- I. Torna o homem capaz de reorganizar a experiência vivida numa outra totalidade e de dar-lhe novo sentido.
- II. Por meio da representação simbólica e abstrata, permite o distanciamento do homem em relação ao mundo e também é o que possibilita seu retorno a este mundo para transformá-lo.
- III. Abre-nos à realidade. Nela ouvimos, percebemos, conhecemos, esperamos, imaginamos, calculamos, confiamos.
- IV. É o instrumento privilegiado da comunicação e, também, da presença da sociabilidade.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I, II, III e IV.

- D) I, II e III, apenas.
- E) III e IV, apenas.

40. Coloque V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas, referentes ao pensamento mítico.

- () Os relatos míticos firmam os elos de aliança dos homens entre si e com o seu meio ambiente. Um povo sem mitos, por suposição, é um povo que perdeu o senso concreto.
- () A mitologia grega, embora não se tenha desenvolvido nos mesmos esquemas lógico-racionais da filosofia posterior ocidental, não deixou de explicitar uma rica significação lógica, embutida em formas alegóricas de pensar.
- () O pensamento mítico está muito ligado à magia, ao desejo, ao querer que as coisas aconteçam de um determinado modo. O mito nasce do desejo de poder dominar o mundo para afugentar o medo e a insegurança.
- () Em todos os povos, o mito sempre teve (e ainda tem em muitas culturas) um papel muito importante ao transmitir o conhecimento de pais para filhos, ao garantir a segurança dos indivíduos e a continuidade dos valores sociais, unindo as pessoas de um mesmo grupo.
- () O mito explica a origem do mundo; é, portanto, uma compreensão reflexiva da realidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) F, F, F, F, V. B) V, V, V, F, F. C) F, F, F, V, V. D) V, V, V, V, F. E) V, V, F, F, F.

41. Dentre os muitos modos da consciência, existe a Consciência mítica. Sobre ela, leia o texto abaixo:

Na verdade, os mitos não são apenas narrativas sobre a origem do homem, das coisas da natureza, do mundo. Eles também falam sobre aspectos da condição humana, como o fato de ser mortal e sexuado, de viver em sociedade e de ter de trabalhar para sobreviver e da necessidade de regras de convivência... Dessa forma, são parte da história de todos os povos, por todo o planeta.

(CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia. São Paulo, 2002, p. 23.)

Com relação a essa Consciência, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () O termo mito tem diversos significados. Pode significar: uma ideia falsa, como quando se diz "o mito da superioridade racial dos germânicos difundido pelos nazistas".
- () Quando falamos em mito num sentido antropológico, queremos nos referir às narrativas e aos ritos tradicionais, integrantes da cultura de um povo, principalmente entre as populações primitivas e antigas, que utilizavam elementos simbólicos para explicar a realidade e dar sentido à vida humana.
- () Os meios de comunicação utilizam a palavra mito com um significado diferente do que se entendia na cultura greco-romana, ao passo que hoje se referem a artistas que ganham destaque por causa de um filme ou de uma música de sucesso.
- () O mito, entre os povos primitivos, privilegia o fato positivo, ou seja, o fato objetivo, que pode ser medido e controlado pela experimentação.
- () O mito é uma narrativa, que explica alegoricamente as situações da existência dos homens.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) V, V, V, V, V.
B) V, V, V, F, V.
C) F, F, V, F, V.
D) F, F, F, F, V.
E) V, V, F, F, V.

42. A condição humana é de ambiguidade, porque o ser do homem não pode ser reduzido a uma compreensão simples, como aquela que temos dos animais, sempre acomodados ao mundo natural e, portanto, idênticos a si mesmos. Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

- I. A linguagem simbólica e o trabalho constituem, assim, parâmetros importantes para distinguir o homem dos animais.
- II. Hoje compreendemos que um aspecto, uma dimensão específica do homem é a cultura.
- III. Enquanto o animal adquire tudo da natureza e ao longo de sua existência, não faz mais que executar, de maneira pontual, instintiva e mecânica, o que está inscrito no seu DNA, o homem recebe da natureza um DNA, que lhe abre imensas possibilidades.
- IV. A capacidade inventiva do homem tende a desalojá-lo do 'já feito' em busca daquilo que 'ainda não é'. Portanto, o homem é um ser de ambiguidade, em constante busca de si mesmo.
- V. A cultura não é para o homem algo acidental, mas faz parte de sua própria natureza; é um elemento constitutivo de sua essência.

Estão CORRETOS

- A) Apenas I, II e III.
- B) Apenas I, III, IV e V.
- C) Apenas I, II e V.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) Apenas III, IV e V.

43. Atente ao texto a seguir sobre o pensamento mítico:

Os mitos, efetivamente, narram não apenas a origem do mundo, dos animais, das plantas e do homem mas também de todos os acontecimentos primordiais em consequência dos quais o homem se converteu no que é hoje – um ser mortal, sexuado, organizado em sociedade, obrigado a trabalhar para viver, e trabalhando de acordo com determinadas regras (Mircea Eliade, Mito e realidade. 2010).

Sobre as funções do mito, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmativas abaixo:

- () Acomodar e tranquilizar o homem em face de um mundo assustador, dando-lhe confiança de que, por meio de suas ações mágicas, o que acontece no mundo natural depende, em parte, dos atos humanos.
- () Fixar modelos exemplares de todas as funções e atividades humanas.
- () Apresentar uma primeira atribuição de sentido ao mundo, sobre a qual a afetividade e a imaginação exercem grande papel.
- () Ensejar uma primeira leitura do mundo, uma primeira situação no espaço e no tempo. Dar um sentido do mundo humano.
- () Explicar a realidade e não acomodar o homem ao mundo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) V, V, V, F, V.
- B) V, V, F, V, V.
- C) V, F, V, F, F.
- D) V, V, V, V, F.
- E) F, F, F, V, V.

44. É CORRETO afirmar que o mito no mundo atual

- A) ainda tem força para inflamar paixões, como no caso dos artistas, políticos e esportistas, quando transformados em modelos exemplares, pois não se apresenta mais com o caráter existencial que tinha o mito primitivo.
- B) é utilizado para explicar o início da história de uma comunidade ou como fundamento da origem do mundo e da espécie humana sobre a face da terra.
- C) expressa a capacidade inicial do homem de compreender o mundo.
- D) é a repetição dos atos dos deuses que foram executados no início dos tempos e que devem ser imitados e repetidos, para que as forças do bem e do mal se mantenham sob controle.
- E) surge como modelo explicativo para satisfazer a curiosidade e as exigências da mente primitiva. Embora desprovido de conteúdo, é passível de convencer a razão humana.

